

# Catadores terão galpões para triagem de entulho

GDF dá sete áreas para associações construírem seus próprios depósitos

PAULA OLIVEIRA

**D**epois de lutar muito, as associações e cooperativas de catadores de lixo conquistaram a assinatura, no Palácio do Buriti, do termo de concessão de sete áreas para que os trabalhadores construam galpões para fazer a triagem do material recolhido. "Temos a preocupação de movimentar todos os setores da cidade e esse é um setor muito importante. As cidades produzem muito lixo e saber o que fazer com ele é uma preocupação mundial. Por isso, o trabalho de reciclagem é tão fundamental", disse o governador Joaquim Roriz para a platéia de agentes ambientais, como os catadores desejam ser chamados a partir de agora.

A assinatura do termo faz parte do projeto Lixo Limpo, que tem como metas a implantação de coleta seletiva de lixo em todo o DF em um



Roriz ganhou a réplica do Memorial JK em material reciclado

prazo de três anos, a criação de Centros de Triagem, a erradicação completa dos lixões em três anos e a retirada de todas as crianças e adolescentes do trabalho nos lixões. O presidente da Associação de Trabalho dos Recicladores, Desenvolvimento Agrícola e Ambientalista de Santa Maria (Astradasm), Lindon Jhonson de Alencar Leal, falou sobre a importância do projeto para a categoria. "As famílias trabalham em condições precárias e subumanas. O programa vai ajudar muita gente a ter uma ocupação digna, renda e inclusão social", afirmou.

As associações de agentes

ambientais terão concessão de uso da área indicada pelo GDF por oito anos e o prazo poderá ser prorrogado por meio de um acordo entre as partes. A construção dos galpões e a compra do maquinário ficará por conta dos trabalhadores. A Secretaria de Capitação de Recursos Financeiros do DF ficará responsável pelas negociações com empresas que possam repassar os recursos necessários para o investimento dos trabalhadores.

Suzano Pereira Alves, 47 anos, sustenta a mulher e sete filhos com o dinheiro ganho com o material reciclável que recolhe do lixão da Vila

Estrutural. A renda varia a cada mês, mas Suzano consegue em média R\$ 450 mensais. "É difícil porque ficamos no lixão, mas agora com o galpão conseguiremos separar melhor o lixo e assim aumentar a renda", afirma Suzano que pertence a Associação Ambiente, da Vila Estrutural, e do Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável (MNCR). "Agora poderemos trabalhar com mais tranquilidade e dignidade", afirma.

Como forma de agradecimento e para divulgar o trabalho que fazem, as associações presentearam as autoridades presentes com uma caixa confeccionada com folha de bananeira reciclada. Já o governador recebeu um presente especial: a réplica do monumento do Memorial JK, construído também com material reciclado.

## Recuperação do asfalto

Durante o evento, Roriz anunciou que lança hoje um programa de repavimentação das ruas de Brasília. "Parece um problema pequeno, mas traz um transtorno enorme para a população", afirmou.